

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, bem como parecer dos auditores independentes. No ano de 2006, o Banco Votorantim S.A. completou 15 anos de existência. Não poderíamos deixar de lembrar, nesse momento, os resultados conquistados ao longo desse período. O Banco Votorantim S.A. iniciou suas atividades com um Patrimônio Líquido de US\$ 35 milhões. Em dezembro de 2006, encerramos o exercício com Patrimônio Líquido de US\$ 2,3 bilhões. Vale lembrar que, quando de sua fundação, o Banco Votorantim estava focado em operações típicas de tesouraria, com ativos totais de US\$ 129 milhões, depósitos totais de US\$ 55 milhões, carteira de crédito de US\$ 5 milhões e 65 funcionários. No decorrer dos anos, foram implantadas diversas unidades de negócio, que hoje contribuem para o perfil de geração de resultados da instituição, tais como o segmento de grandes empresas, área internacional, "asset management" e financeira. Em dezembro de 2006, o Banco Votorantim S.A. alcançou ativos totais de US\$ 26 bilhões, depósitos totais de US\$ 9 bilhões, carteira de crédito de US\$ 8 bilhões e 3.410 funcionários. No ano de 2006, em busca da meta de diversificar ainda mais as fontes de resultado, e seguindo o plano estratégico, a instituição realizou diversos investimentos buscando o desenvolvimento de novas fontes de receita, principalmente nos segmentos de pequenas e médias empresas, private banking e crédito direto ao consumidor. A expectativa é de que tais investimentos amadureçam ao longo dos anos de 2007 e 2008.

Ambiente econômico

Em 2006, ano eleitoral, parâmetros mínimos de responsabilidade fiscal foram observados no Brasil, o que, juntamente com o ambiente internacional positivo, permitiu a evolução dos ativos brasileiros e a melhoria de seus fundamentos. A avaliação de risco pelo investidor estrangeiro refletiu essa melhoria e o nível de risco brasileiro caiu 38% durante o ano, segundo o EMBI-Br. As próprias Agências de classificação de risco soberano concordaram e elevaram a nota do País, com reflexo nas taxas de financiamento. A balança comercial seguiu quebrando recordes. O superávit comercial foi de US\$ 46,1 bilhões, com aumentos expressivos tanto em exportações quanto em importações. Os preços internacionais de commodities, agrícolas e metálicas mantiveram-se bastante elevados, favorecendo nossos termos de troca, e a força da demanda doméstica impulsionou as compras internacionais. Os fluxos financeiros e comerciais de capitais para o País mantiveram o Real em constante valorização ao longo do ano, com uma breve interrupção no mês de maio para uma reavaliação mundial das condições macroeconômicas globais. A moeda brasileira subiu 8,7%, refletindo o choque de riqueza pelo qual passou o País, e alcançou durante o ano os mais elevados patamares desde 2001. A valorização do Real foi uma das principais causas para a redução da inflação. O índice oficial, IPCA, variou 3,1% no ano, ficando abaixo do centro da meta estabelecida pelo Governo. Este foi um importante passo para uma mudança consistente de patamar da inflação, consolidando a estabilidade macroeconômica e criando um melhor horizonte de planejamento. A queda da inflação, por sua vez, abriu um vasto campo para o corte de quase 1/3 da taxa de juro básica da economia. Nesse processo o País passou a trabalhar com uma taxa Selic nunca antes observada, de 13,25% em dezembro. A partir disto, verificou-se razoável aceleração do consumo das famílias, que foi impulsionado pelo aumento do volume de crédito, principalmente nas modalidades que possuem melhores garantias, tais como aquisição de veículos e empréstimos consignados, e pela evolução do emprego e da renda. Porém, uma parte significativa foi suprida pelos mercados externos, dada a valorização da moeda, o que inibiu a expansão da produção doméstica. Isto fez com que o crescimento do PIB ainda permanecesse baixo. No entanto, também foi observada uma auspiciosa elevação dos investimentos, próxima de 6% no ano, e, portanto, acima da média da economia. Isto reflete a melhoria geral dos fundamentos e mantém a expectativa de aceleração do crescimento no futuro próximo, que continuará baseada nos parâmetros fiscais responsáveis e no ambiente externo favorável.

Setor bancário

O volume de crédito total do sistema financeiro cresceu em relação ao PIB, atingindo um patamar de 34,3% do PIB em dezembro de 2006, contra 31,2% em dezembro de 2005. Vale comentar o crescimento no setor de crédito para pessoas físicas, especialmente o empréstimo consignado, que cresceu 52%, financiamento de veículos, com crescimento de 25%, e o crédito imobiliário, com incremento de 23%, todos em relação a 2005. Observamos ainda expressivo crescimento na constituição dos fundos de direito creditório (FIDC), os quais atingiram crescimento de R\$ 8,5 bilhões em 2005 para R\$ 12,7 bilhões em 2006, avançando principalmente pela demanda de investidores em busca de prêmios maiores que os encontrados nos mercados de títulos públicos. Os fundos administrados, por sua vez, também apresentaram crescimento no volume de ativos, da ordem de 26% no ano, conforme ranking elaborado pela Anbid. Finalmente, merece destacar em 2006 o maior dinamismo do mercado de capitais brasileiro, que registrou expressivo crescimento do número de emissões de ações, as quais geraram registros na CVM num patamar de R\$ 27 bilhões, contra R\$ 11 bilhões em 2005; e debêntures, que atingiram R\$ 69 bilhões em registros na CVM, contra R\$ 41 bilhões em 2005.

Desempenho do Banco Votorantim S.A. consolidado

	2006	2005	Variação %
Resultados - R\$ Mil			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.301.543	2.046.577	12,5%
Receitas de Serviços	450.866	250.807	79,8%
Resultado Operacional	1.359.440	1.297.216	4,8%
Despesas Administrativas	717.359	462.458	55,1%
Lucro Líquido Consolidado Recorrente	760.621	591.907	28,5%
Lucro Líquido Consolidado	1.010.621	805.760	25,4%

Balanco patrimonial - R\$ mil

	2006	2005	Variação %
Ativos totais	56.680.114	46.040.110	23,1%
Empréstimos totais (inclui avais e fianças)	19.994.767	14.964.618	33,6%
Atacado	6.183.501	4.631.891	33,5%
Varejo	10.637.602	7.518.358	41,5%
Avais	3.173.664	2.814.368	12,8%
Recursos Captados	26.736.518	20.391.906	31,1%
Depósitos Totais	19.641.280	20.391.906	
Outros	7.095.238	-	
Aportes de Capital	1.000.000	500.000	100,0%
Distribuição de Dividendos e T.JLP	633.550	365.032	73,6%
Patrimônio Líquido consolidado	5.033.982	4.034.887	24,8%

Índices financeiros (%)

ROE Recorrente sobre o PL médio	17,5	18,0
ROE sobre o PL médio	23,3	22,6
ROE sobre o PL	20,1	20,0
Índice de eficiência	29,7	20,3
Índice de capitalização	16,1	15,9
Índice de imobilização	3,2	3,0

Dados Relevantes

a) Recursos Administrados - R\$ mil	17.886.906	12.594.680	42,0%
b) Número de Funcionários	3.410	2.854	19,5%
c) Filiais e lojas próprias	99	56	76,8%

Em 2006, o Lucro Líquido consolidado do exercício foi de R\$ 1,01 bilhão, com rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido final de 20,1%. Esse resultado foi influenciado pela receita de equivalência da BV Leasing, decorrente de efeito de prêmio de emissão de debêntures no valor de R\$ 250 milhões (ver nota explicativa 13a). Excluído esse efeito, o Lucro Líquido consolidado recorrente foi de R\$ 761 milhões, 28% maior que o Lucro Líquido de 2005 ajustado, que foi de R\$ 592 milhões (ver nota explicativa 15d), representando uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio de 17,5%, contra 18,0% no ano anterior. Importante destacar que o incremento no resultado ocorreu num ambiente pressionado por forte queda das taxas básicas de juros. Os ativos totais alcançaram R\$ 56,6 bilhões, 23,1% acima de 2005, com destaque na evolução da carteira consolidada de empréstimos, que teve crescimento de 38% em 2006, totalizando R\$ 16,8 bilhões, excluindo-se fianças e avais. Tal aumento se deu principalmente por conta do segmento de crédito direto ao consumidor, no qual houve crescimento de 41,5%, tendo atingido um montante na carteira de R\$ 10,6 bilhões. Além disso, tivemos expressivo crescimento no crédito focado em empresas com faturamento anual de até R\$ 500 milhões. Em 2006, a carteira desse segmento atingiu saldo de R\$ 1 bilhão, ante R\$ 131 milhões em 2005. Mesmo diante dessas fortes expansões, a carteira de crédito se manteve com boa qualidade. Em dezembro de 2006, as operações de crédito classificadas entre AA e C representavam 96,4% da carteira ante a 97,9% registrados em dezembro de 2005. A BV Financeira, que no ano de 2006 continuou elevando sua participação no mercado de financiamento de veículos, alcançou 15% de *market share*. As operações da BV Financeira encerraram o ano de 2006 com um total de 1,75 milhão de clientes ativos. O Patrimônio Líquido apresentou crescimento de 25% no ano, evoluindo de R\$ 4

bilhões para R\$ 5 bilhões, em consequência do lucro do exercício e de um volume de R\$ 1 bilhão em aportes de capital, compensado em parte por um total de juros sobre capital próprio provisionado no montante de R\$ 633 milhões. O capital aportado reflete a confiança dos acionistas no retorno dos investimentos em curso. O índice de capitalização permaneceu praticamente estável, tendo variado de 15,9% para 16,1% no final de 2006. As carteiras do Banco Votorantim S.A. e de suas controladas são compostas por títulos para negociação e, portanto, marcadas a mercado. A agência de Nassau possui títulos na categoria "Mantidos até Vencimento", o que reflete a intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los até o resgate final. Os recursos totais captados junto a terceiros cresceram 31,1%, de R\$20,4 bilhões para R\$26,7 bilhões, entre depósitos e captações via debêntures. Da mesma forma, o volume de recursos administrados cresceu 42%, de R\$12,6 bilhões para R\$17,9 bilhões, acima do crescimento da indústria, que foi de 26%. No segmento de Underwriting houve relevante ampliação da atuação do Banco Votorantim S.A. ao longo de 2006, estruturando operações num montante de R\$ 21 bilhões entre debêntures e fundos de direitos creditórios (FIDC), dos quais R\$ 13 bilhões foram emissões da BV Financeira e da BV Leasing. As despesas administrativas do Banco Consolidado foram incrementadas em 55%, indo de R\$ 462 milhões para R\$ 717 milhões, com consequente impacto no índice de eficiência, que passou de 20% para 29%, um dos melhores do mercado. O número de funcionários evoluiu de 2.854 para 3.410, com crescimento de 20%. Tanto a elevação do número de funcionários quanto das despesas se deve a uma série de investimentos em andamento nas áreas de negócios, conforme já relatado. Ao longo de 2006 foi dada seqüência ao processo de ampliação de nossa presença nas mais diversas regiões do País. Aumentamos o número de instalações de 56 unidades para 99 unidades, entre filiais e lojas próprias, atuando em 17 estados brasileiros em 2006 ante 13 em 2005.

Gestão de Pessoas

O Banco Votorantim tem genuína preocupação com o desenvolvimento das pessoas. Desta forma, todas as políticas de Recursos Humanos estão diretamente alinhadas a este princípio e perfeitamente sintonizadas com os valores do Grupo Votorantim (Solidiez, Ética, Respeito, Empreendedorismo e União), representados pela sigla **SEREU**. Há o constante incentivo para que os colaboradores esclareçam dúvidas, façam sugestões e atuem de acordo com o Código de Conduta, através de diversos canais de comunicação com o RH, a Direção e a Ouvidoria. Acreditamos na transparência, no compartilhamento e na ampla divulgação das informações. O Banco Votorantim investe no treinamento de sua equipe buscando a excelência nos serviços por meio da qualificação e valorização das pessoas. Entre as mais diversas ferramentas de gestão realizamos pesquisa de clima organizacional. Em média, o índice de satisfação geral foi de 83%, sendo que 93% dos respondentes disseram ter orgulho em fazer parte de nossas empresas. A gestão de pessoas deve primar pelo respeito e tratamento justo aos colaboradores, apoiando-se em políticas de contratação, treinamento e promoção baseadas na meritocracia, competências e indicadores de performance.

Reconhecimento do mercado

Em 2006, o Banco Votorantim S.A. seguiu sua trajetória de reconhecimento no mercado. Destacamos especialmente os prêmios conquistados pela BV Financeira, pela Votorantim Asset Management e pela Votorantim Corretora.

Empresa	Órgão	Premiações
BV Financeira	Revista Valor Carreira - Jornal Valor Econômico 2006	Prêmio As Melhores na Gestão de Pessoas - 1º lugar na categoria de 1.001 a 2.000 funcionários
	Guia Exame / Você S.A. (2006)	A 2ª Melhores Empresas para Você Trabalhar
	Valor Financeiro - Junho 2006	Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar
		2º lugar no ranking das "30 Maiores Financeiras do Brasil"
		1º lugar no ranking das "20 Maiores em Operações de Crédito"
		2º lugar no ranking das "20 Maiores em Lucro Líquido"
	Balanco Financeiro da Gazeta Mercantil - Junho 2006	Melhor Financeira
	Revista Consumidor Moderno - Maio 2006	Prêmio "Excelência em Serviço ao Cliente" - categoria serviços financeiros.
	Revista Época em parceria com o Great Place to Work Institute - 2006	Melhores Empresas para se Trabalhar
Votorantim Asset	Revista Valor Investe / Standard & Poor's (Abril, Maio e Junho 2006)	Top Gestão de Fundos 2006 Brasil - Top Gestão Renda Mista
	Jornal Valor - Anbid (07/Ago/2006)	Fundos 5 Estrelas
		4º maior gestor Multimercado
Votorantim Corretora	Revista Valor Financeiro - Junho 2006	1º lugar entre as 50 maiores

Em razão da contínua melhoria da qualidade de seus ganhos como banco diversificado, associado à contínua melhoria do cenário brasileiro, o Banco Votorantim S.A. seguiu recebendo *upgrades* das principais agências de rating no decorrer de 2006.

Quadro Evolutivo dos Principais Ratings do Banco Votorantim			
		De	Para
Fitch Ratings	IDR em ME	BB-	BB+
	IDR em ML	BB+	BBB-
	Rating Nacional de longo prazo	AA	AA+
S&P	Escala global de rating em ME	BB-/Positiva	BB/Positiva
	Escala global de rating em ML	BB/Estável	BB/Positiva
Moddys	Depósitos longo prazo em ME	brAA/Estável	brAA/Positiva
	Depósitos em escala nacional	B1	Ba3
Força Financeira	Divida de longo prazo em ME	Aa1.br	Aa1.br
		Ba2	Ba1
		D	D+

ME: Moeda estrangeira ML: Moeda local

Responsabilidade Social

O Banco Votorantim S.A. apóia a Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, entidade constituída em dezembro de 2001 por iniciativa dos executivos e funcionários, com o objetivo de promover mudanças na realidade social de comunidades carentes. Para iniciar essa atuação, foi escolhida a comunidade do Jardim Colombo, localizada na zona sul da cidade de São Paulo. Inaugurado em abril de 2005, o Espaço Viver Melhor foi um marco na vida dos moradores do Jardim Colombo. Nesse centro multifuncional, há salas de aula, quadra de esportes, brinquedoteca, biblioteca, oficinas, laboratório de informática, consultórios para atendimento médico, dentário, psicológico, fisioterápico e cozinha semi-industrial. O Espaço funciona hoje de forma auto-sustentável, gerando recursos que possibilitaram, entre outras ações, a contratação de 15 moradores da comunidade. Em 2006, entre as atividades realizadas no Espaço Viver Melhor, destacamos o Curso de Capacitação Profissional para Menores Aprendizizes, em parceria com a Associação de Ensino Social Profissionalizante - ESPRO; atendimento semanal na brinquedoteca; na biblioteca, que possui 7.300 livros catalogados; promoção de atividades esportivas e participação em campeonatos para crianças e adolescentes; apoio na gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais das duas creches mantidas pela União dos Moradores da Favela; e a promoção de eventos nas áreas de saúde, odontologia, cidadania e datas comemorativas para moradores da comunidade. Como reconhecimento dessa atuação, o Banco Votorantim S.A. recebeu o Prêmio Amigo do Morumbi 2006, que reconhece iniciativas socialmente responsáveis na região, onde está localizada a comunidade do Jardim Colombo.

Fato relevante

Em 16 de agosto de 2006, o Banco Votorantim Securities, Inc., subsidiária integral do Banco Votorantim S.A., teve o seu registro aprovado como broker-dealer na Securities and Exchange Commission (SEC), tornando-se membro da National Association Securities Dealer (NASD), sendo assim autorizado a operar no mercado americano. O Banco Votorantim Securities, Inc. tem foco na negociação de títulos de renda fixa, produtos estruturados e ADRs de empresas brasileiras, destinados a investidores institucionais americanos, e a assessoria financeira para as entidades americanas interessadas em atuar e/ou melhor entender o mercado brasileiro.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e equipe de funcionários pela confiança e dedicação que tem possibilitado, ao longo desses 15 anos, e em especial 2006, a contínua evolução do Banco Votorantim S.A.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2007

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Ativo				
Circulante	58.150.167	38.903.725	45.686.263	37.028.544
Disponibilidades	25.048	7.462	55.240	26.244
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.464.559	19.133.442	17.930.277	11.936.777
Aplicações no mercado aberto	16.915.517	10.657.623	16.915.517	10.627.372
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.529.802	8.430.982	995.520	1.264.568
Aplicações em moeda estrangeira	19.240	44.837	19.240	44.837
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	23.814.312	14.760.096	15.470.875	15.155.472
Carteira própria	12.769.525	6.176.143	9.318.909	6.397.215
Vinculados a compromissos de recompra	6.166.412	2.692.703	1.564.001	2.727.758
Instrumentos financeiros derivativos	1.251.718	1.471.058	906.388	1.547.064
Vinculados ao Banco Central	1.396.154	1.932.905	1.450.505	1.932.905
Vinculados à prestação de garantias	2.230.503	2.487.287	2.231.072	2.550.530
Relações interfinanceiras	1.438.828	1.095.348	1.438.828	1.095.348
Pagamentos e recebimentos a liquidar	30	-	30	-
Depósitos no Banco Central	1.438.235	1.095.111	1.438.235	1.095.111
Correspondentes	563	237	563	237
Operações de crédito	3.139.457	2.003.292	8.832.637	6.363.268
Empréstimos - Setor público	200.725	13.064	200.725	13.064
Empréstimos - Setor privado	1.645.489	1.076.136	2.332.521	1.309.050
Financiamentos - Setor privado	1.106.531	714.619	6.370.183	4.971.880
Financiamentos - Rurais e agroindustriais	81.258	113.047	81.258	113.047
Financiamentos - Títulos e valores mobiliários	142.223	103.318	142.223	103.318
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(36.769)	(16.892)	(294.273)	(147.091)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	14.573	9.519
Arrendamento a receber - Setor público	-	-	2.701	-
Arrendamento a receber - Setor privado	-	-	40.831	34.231
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(19.934)	(14.541)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(9.025)	(10.171)
Outros créditos	1.265.906	1.899.685	1.724.361	2.221.733
Créditos por avais e fianças honrados	289	-	289	-
Carteira de câmbio	752.238	1.049.598	752.238	1.049.598
Rendas a receber	5.137	6.808	9.943	5.915
Negociação e intermediação de valores	91.659	421.203	128.260	447.388
Diversos	424.124	426.161	841.172	722.917
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7.541)	(4.085)	(7.541)	(4.085)
Outros valores e bens	2.057	4.400	219.472	220.183
Outros valores e bens	-	-	21.484	19.179
Despesas antecipadas	2.057	4.400	197.988	201.004
Realizável a longo prazo	5.701.534	5.597.337	10.893.712	8.935.819
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.503.276	873.744	1.499.112	786.531
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.503.276	873.744	1.499.112	786.531
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.489.908	2.355.855	1.691.048	2.262.894
Vinculados a compromissos de recompra	34.541	570.041	34.541	570.041
Instrumentos financeiros derivativos	1.202.068	1.785.814	1.403.208	1.692.853
Vinculados à prestação de garantias	253.299	-	253.299	-
Operações de crédito	2.628.463	2.351.401	7.172.576	5.302.749
Empréstimos - Setor público	-	155.688	-	155.688
Empréstimos - Setor privado	1.223.407	604.855	1.838.893	780.856
Financiamentos - Setor privado	1.327.666	1.571.304	5.352.753	4.390.090
Financiamentos - Rurais e agroindustriais	100.776	32.774	100.776	32.774
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(23.386)			

